



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA E PRESERVAÇÃO DA CUTIA: UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADA NAS ESCOLAS DA AMAZÔNIA

Silvana Ferreira Lima

Mestra em Docência e Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal do Pará,

silvanaferreira.uepa@gmail.com

Arlson Silva da Silva

Doutorando em Educação em Ciências e em Matemática, Universidade Federal do Paraná,

prof.arilsonsil@gmail.com

Everton Bedin

Doutor em Educação em Ciências, Universidade Federal do Paraná, bedin.everton@gmail.com

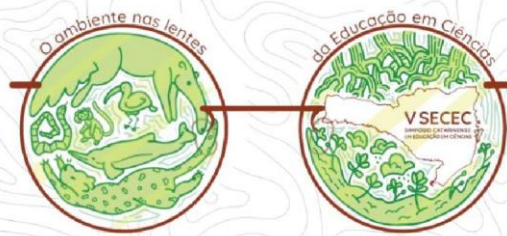
Samara Izabel Gomes de Figueiredo

Especialista em Ciências Humanas e Aplicadas e o mundo do trabalho, Universidade Federal do Piauí,

samara9.geo@gmail.com

RESUMO

Nas escolas da Amazônia, especialmente nas localizadas no interior do Estado do Pará, é comum que os estudantes convivam diretamente com espécies nativas em um ambiente caracterizado por uma rica biodiversidade. A Amazônia, de fato, representa um dos ecossistemas mais biodiversos do mundo, abrigando uma vasta quantidade de espécies e desempenhando um papel crucial na preservação da vida no planeta (Junk et al., 2018). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo promover a alfabetização ecológica por meio de atividades contextualizadas, interligando os processos de ensino e aprendizagem à realidade local. A alfabetização ecológica é um processo educativo que capacita os indivíduos a entenderem as relações entre os sistemas naturais e humanos, promovendo uma participação ativa na conservação ambiental (Orr, 1992). O estudo foca na preservação da espécie Cutia (*Dasyprocta*), um animal que faz parte do ambiente escolar desde a fundação da instituição, há aproximadamente 30 anos. A problemática central reside na necessidade de mobilização dos agentes educacionais e da comunidade local para a preservação dessa espécie, que desempenha um papel fundamental no equilíbrio do ecossistema local. A metodologia adotada é de caráter qualitativo, descritivo e de campo, em consonância com Prodanov e Freitas (2013), que destacam a relevância dessas abordagens para a compreensão de fenômenos complexos em seus contextos naturais. O estudo foi realizado em uma escola pública no município de Salvaterra, Marajó-PA, durante os anos de 2023 e 2024, contando com a participação de estudantes do 2º e 4º ano, além de docentes e gestores escolares. As atividades pedagógicas foram desenvolvidas por meio de sequências didáticas interdisciplinares, abordando conteúdos de educação ambiental e ensino de ciências. Os estudantes tiveram contato com pesquisas de campo, elaborando questionários e realizando entrevistas com os moradores do entorno da escola. Além disso, desenvolveram desenhos representando a importância da Cutia no ambiente escolar e produziram painéis ecológicos que destacavam essa relevância. Essas atividades culminaram na participação dos estudantes na feira escolar e na submissão, seguida de aprovação, na III Feira de Ciências de Salvaterra (Fecmsal). Como resultado, os estudantes tiveram acesso a conteúdos científicos, realizaram reflexões críticas por meio de textos científicos, promoveram campanhas de sensibilização no ambiente escolar e vivenciaram a interdisciplinaridade por meio de atividades dirigidas. Adicionalmente, os estudantes receberam menções honrosas na III Fecmsal e foram credenciados para participar da Mostra de Ciência, Inovação, Tecnologia, Empreendedorismo e Cultura – VIII Moscitec, em Porto Alegre. Contudo, devido à falta de apoio financeiro, a apresentação não foi possível. Diante desses resultados, podemos concluir que o projeto segue em continuidade. Em 2024, as turmas do 2º ano foram integradas às atividades, reforçando o compromisso com a educação ambiental e a preservação da biodiversidade no espaço escolar.



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Palavras-chave: Alfabetização ecológica, Preservação da biodiversidade, Educação ambiental.

Referências

ORR, David W. **Literacia ecológica: educação e a transição para um mundo pós-moderno**. Albany: State University of New York Press, 1992.

Junk, W. J., Piedade, M. T. F., Schöngart, J., Cohn-Haft, M., Adeney, J. M., & Wittmann, F. (2018). *Biodiversidade e sua conservação na planície de inundação amazônica*. **Aquatic Sciences**, 80(3), 120. <https://doi.org/10.1007/s00027-018-0579-3>.

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale.